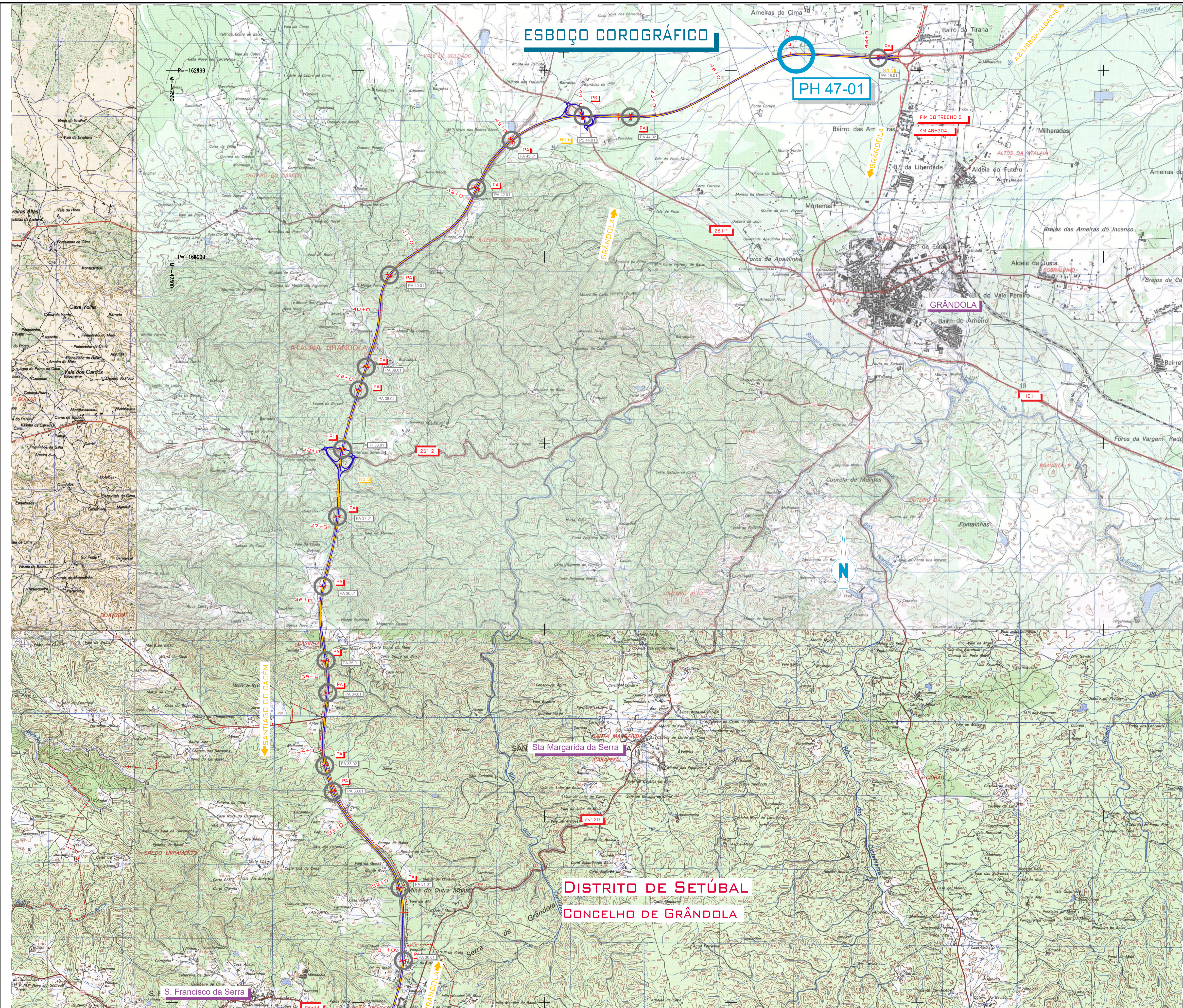
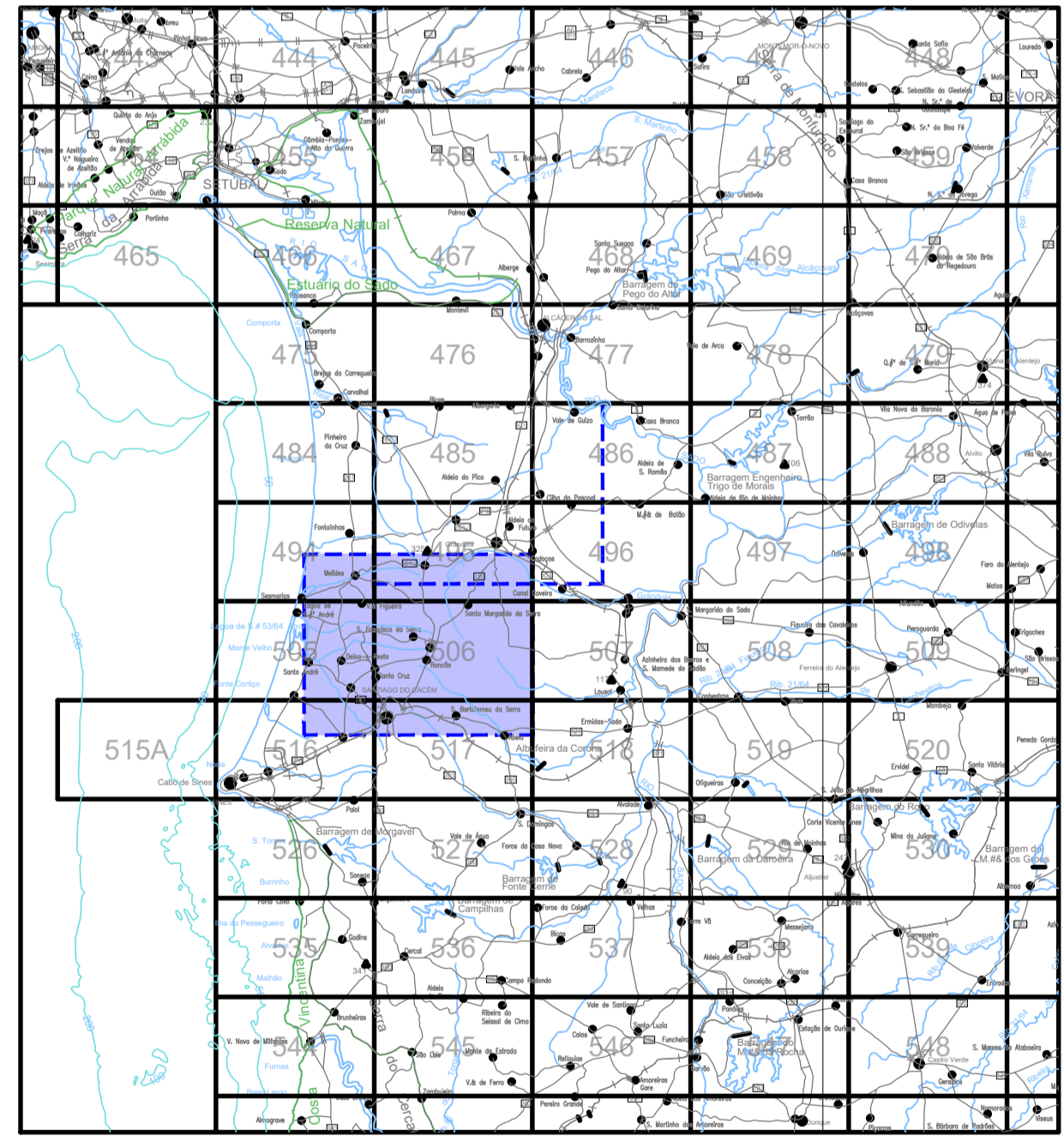


ESBOÇO COROGRÁFICO



XX 00.00 - LOCALIZAÇÃO DA OBRA

ESQUEMA DE FOLHAS



Quadrícula Militar Série M888 Esc. 1:25000-IGOE

DISTRITO DE SETÚBAL
CONCELHO DE GRÂNDOLA



ALTERAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	DATA	DESENHO	VERIFICOU

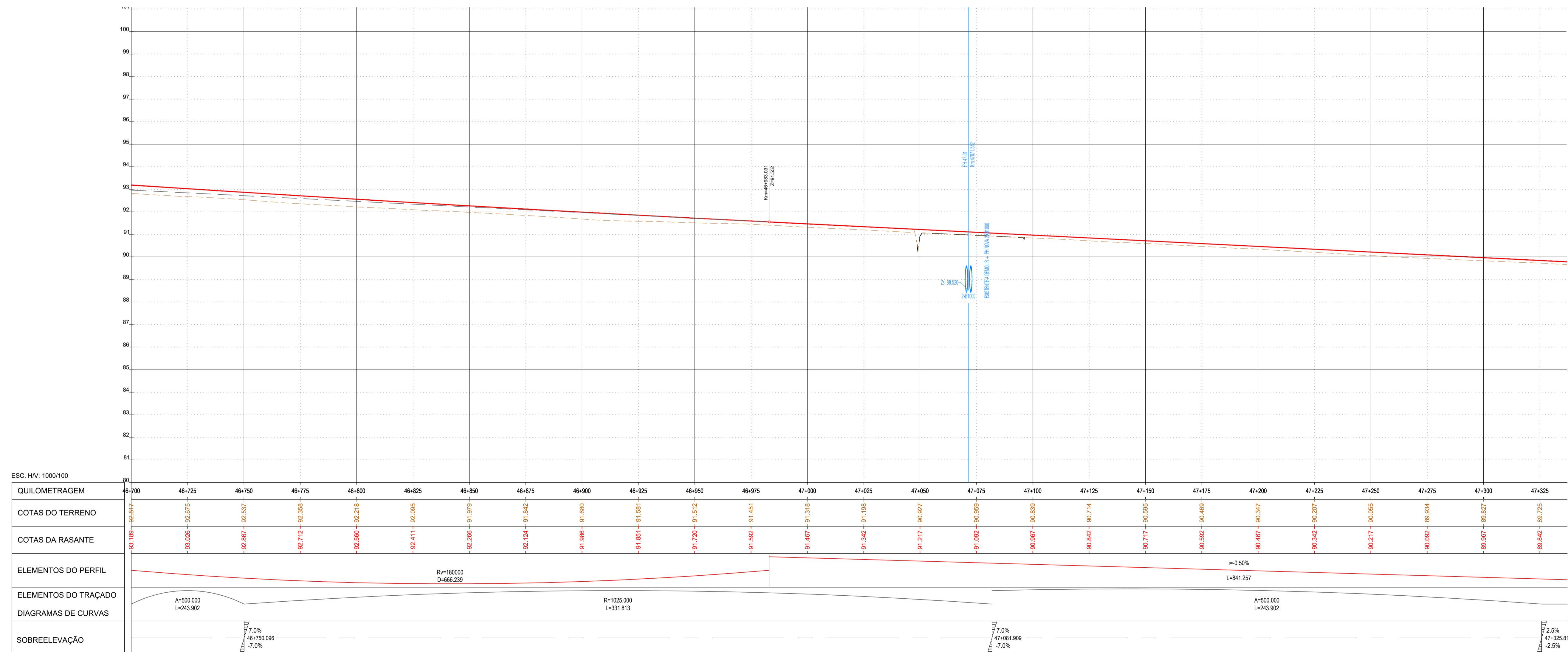
PROJETO Nº	PROJETO	COORDENAÇÃO	ESCALA	PROJETO
RVGR	DINIS MELRO	EMILIA GONÇALVES	1:25000	IP8 (A26) - LIGAÇÃO ENTRE SINES E A2
DATA	DESENHO	VISTO	ESCALA GRÁFICA	LANÇO IP8 ENTRE RONÇÃO E GRÂNDOLA
DEZEMBRO 2023	LARA BALEIRO	FILIPPE VASQUES	0 300 600 1200m	AUMENTO DE CAPACIDADE

PROJETO	DESIGNAÇÃO
IP8 (A26) - LIGAÇÃO ENTRE SINES E A2	OBRAS DE ARTE CORRENTES
LANÇO IP8 ENTRE RONÇÃO E GRÂNDOLA	PROJETO DE EXECUÇÃO
AUMENTO DE CAPACIDADE	PH 47-01
	ESBOÇO COROGRÁFICO
	PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

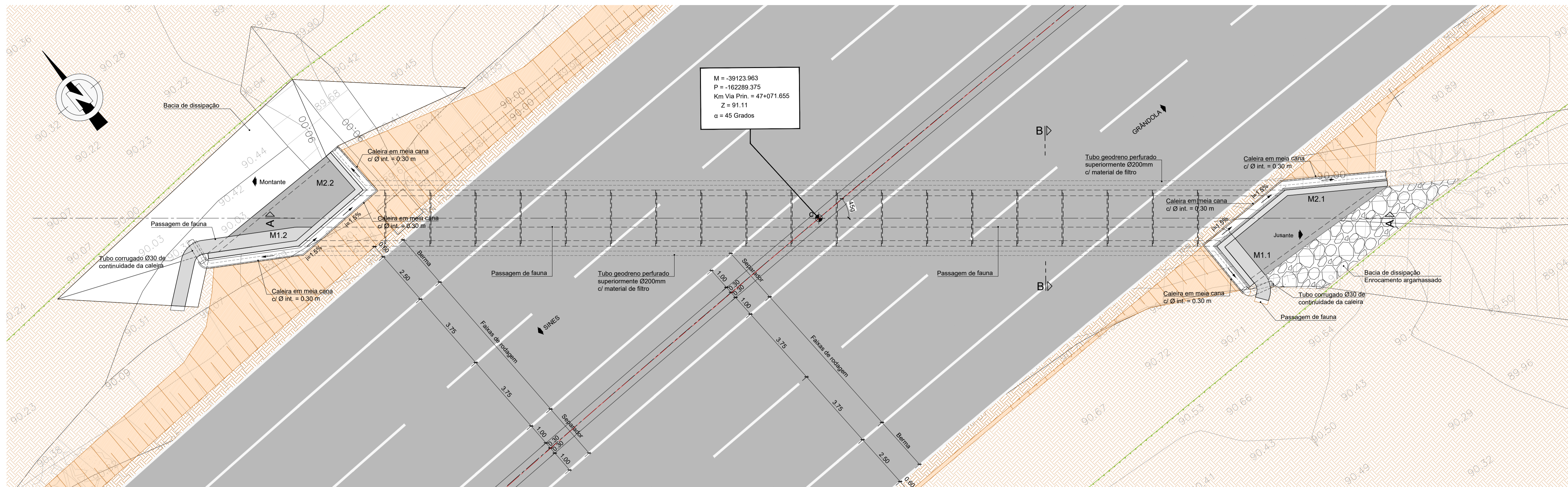
DESENHO Nº
RVGR-PE-T2-P730-00-R00
SUBSTITUI
SUBSTITUIDO
FORMATO A1 REDUZIDO A3



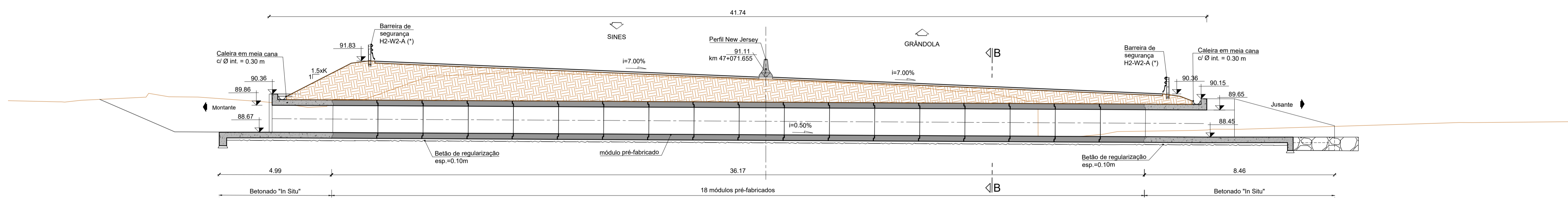
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESC.=1:1000



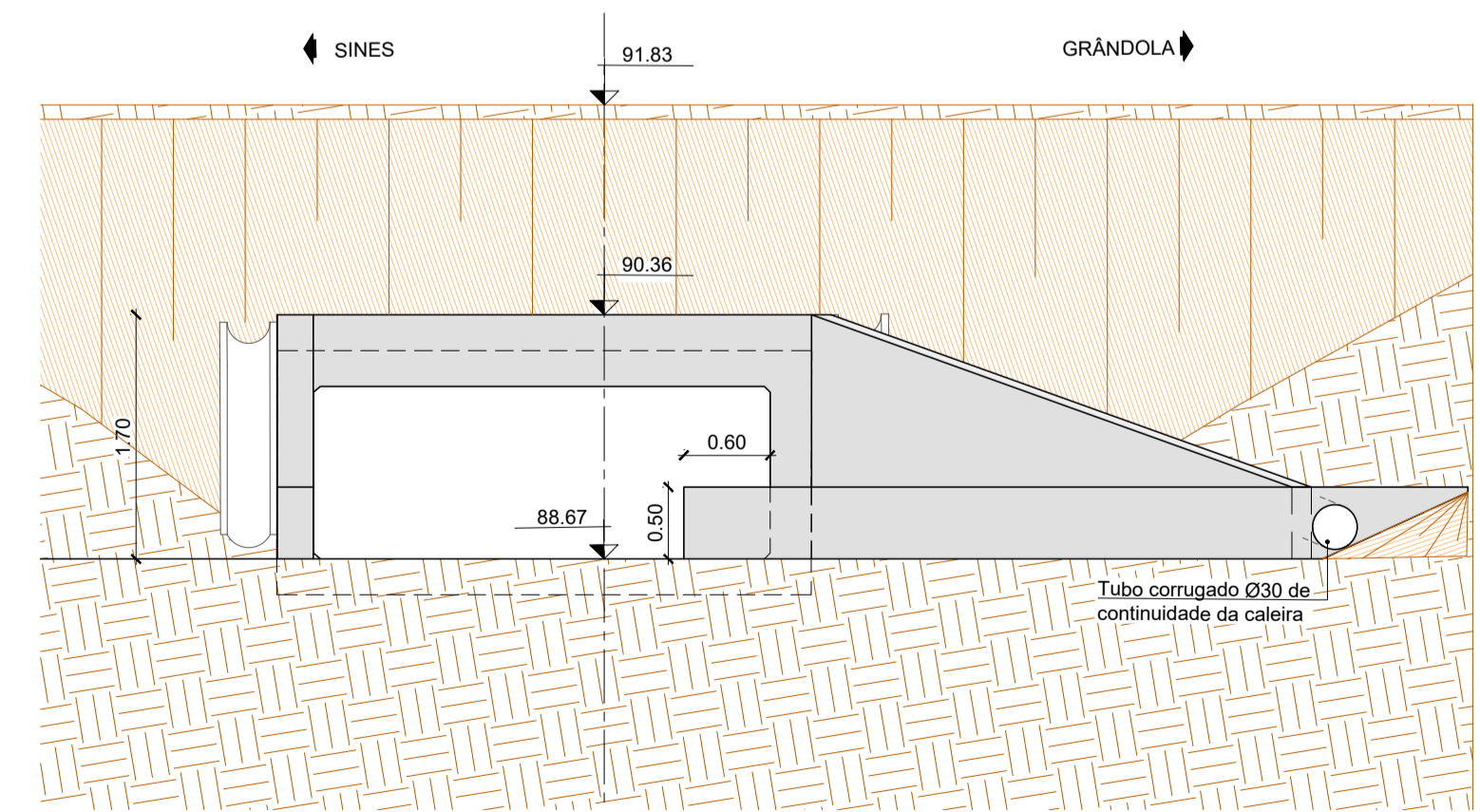
PERFIL LONGITUDINAL
VIA PRINCIPAL
ESC. H= 1:1000
V= 1:100



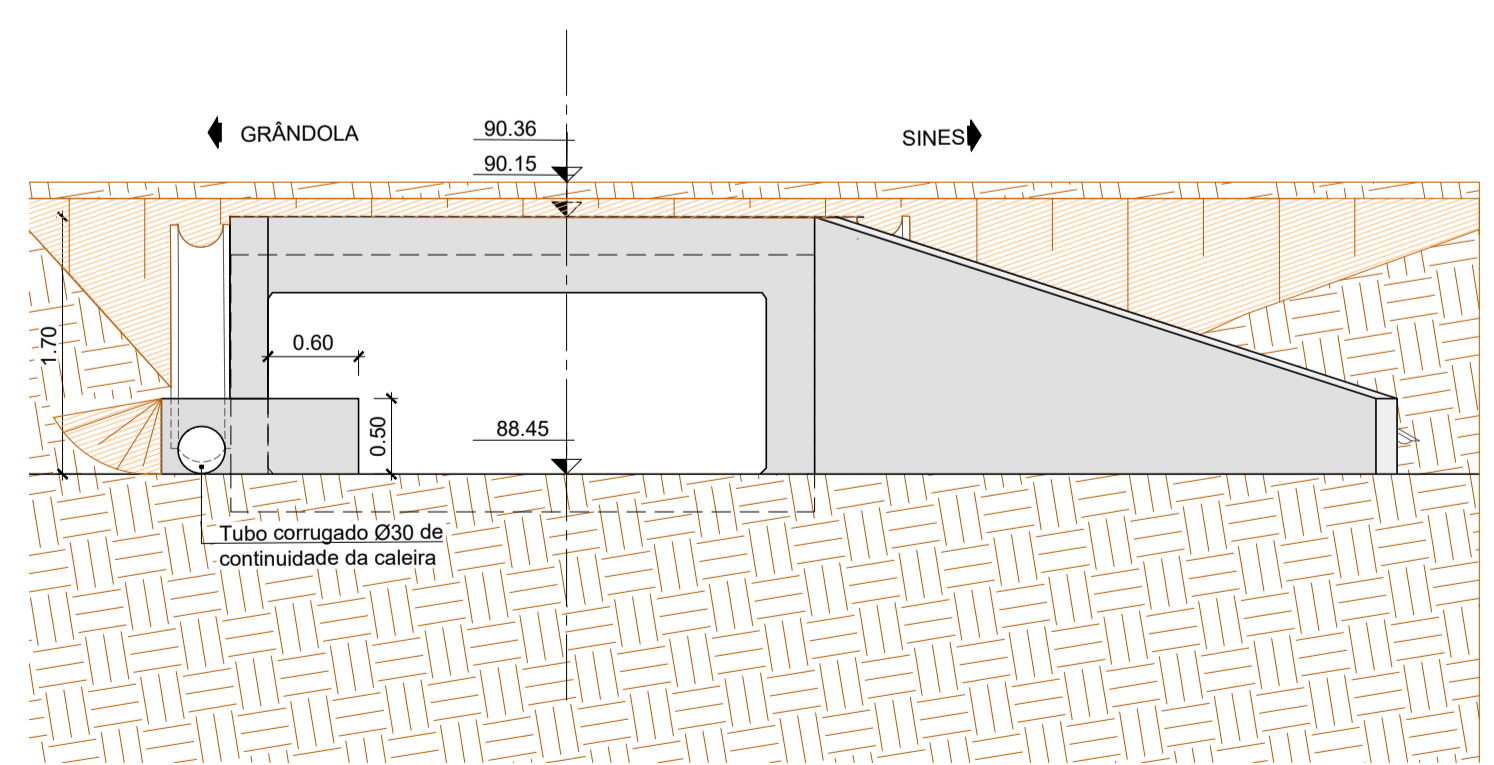
PLANTA
ESC.=1:100



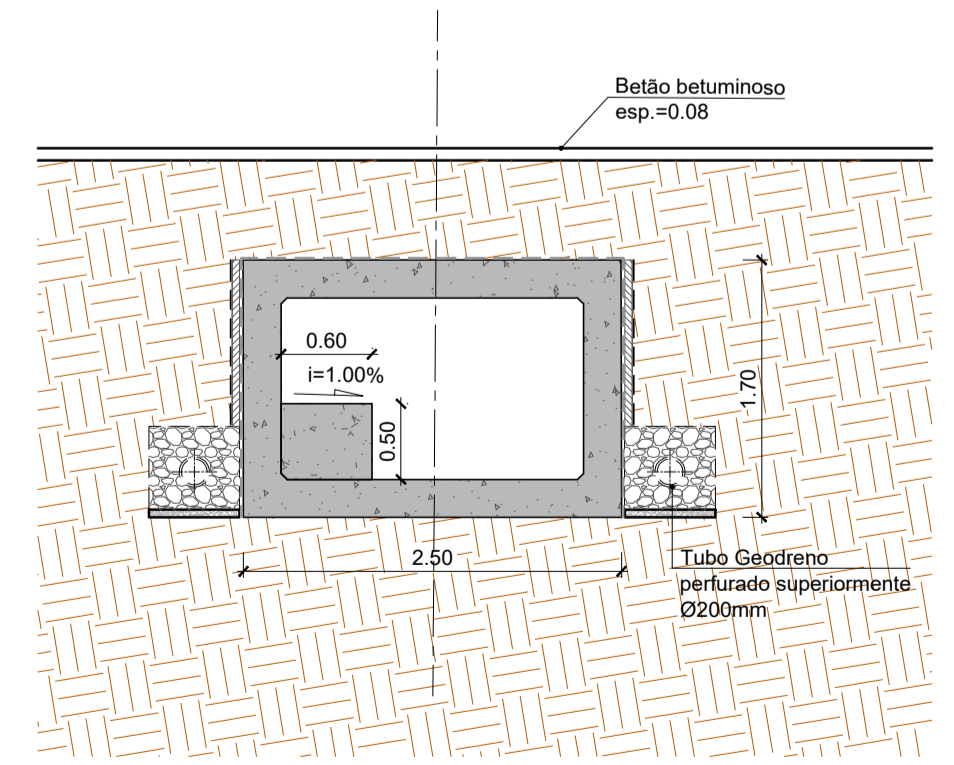
CORTE LONGITUDINAL A-A
ESC.=1:100



ALÇADO MONTANTE
ESC.=1:50



ALÇADO JUSANTE
ESC.=1:50



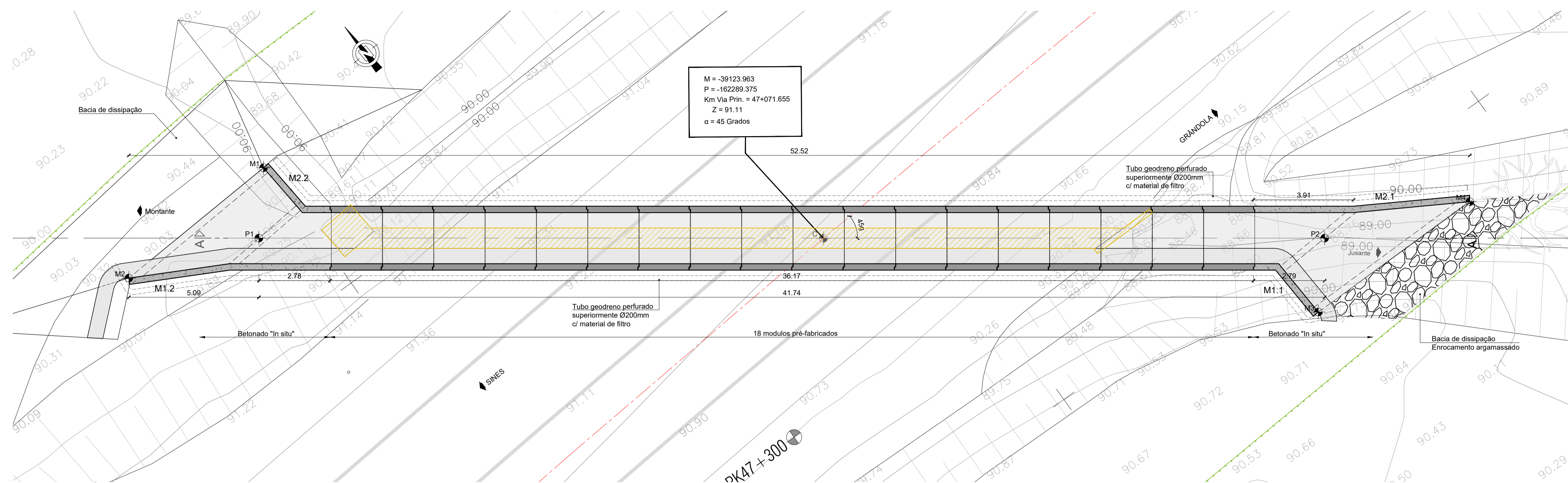
CORTE B-B
ESC.=1:50

NOTAS:

Os passadiços de fauna devem inserir-se no terreno envolvente de forma nivelada, se necessário recorrendo a rampas suaves, com inclinações inferiores a 20°

A geometria dos elementos construídos tem como base o levantamento topográfico e caracterização geométrica realizados no âmbito do projeto atual.

(*) - Informação retirada Projeto de Segurança.



COORDENADAS DAS FUNDAÇÕES

PONTOS	M	P
C	-39123.963	-162289.375
P1	-39141.909	-162276.467
P2	-39108.020	-162300.834
M1	-39140.157	-162274.336
M2	-39146.956	-162274.762
M3	-39109.908	-162303.039
M4	-39102.569	-162302.996

LEGENDA:

■ ESTRUTURA EXISTENTE A DEMOLIR

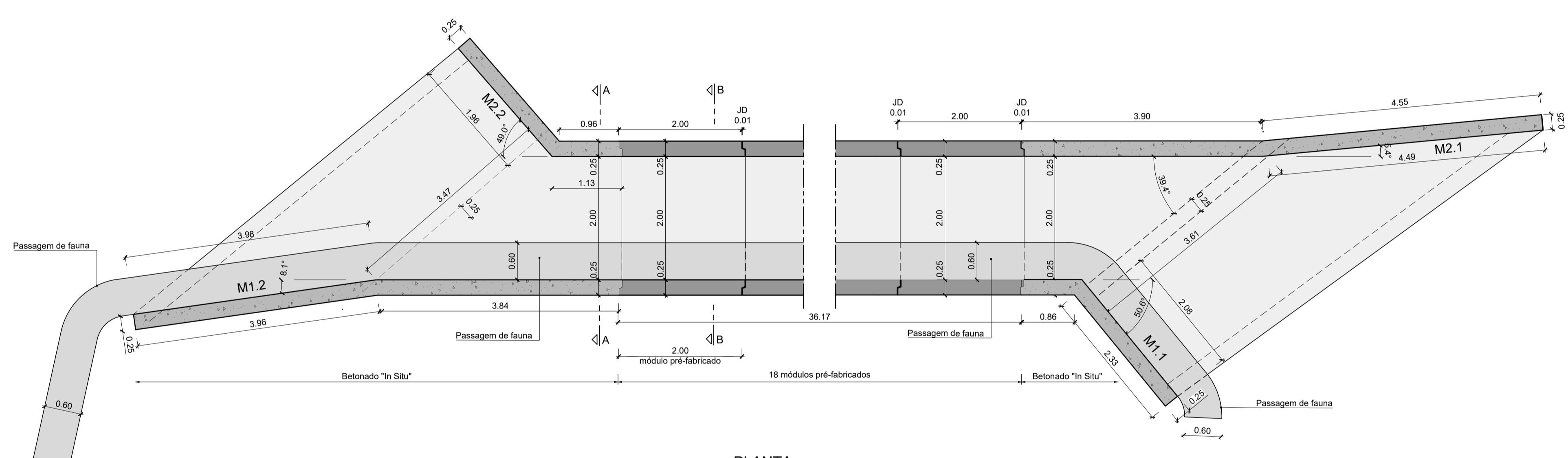
NOTAS:

Os passadiços de fauna devem inserir-se no terreno envolvente de forma nivelada, se necessário recorrendo a rampas suaves, com inclinações inferiores a 20°

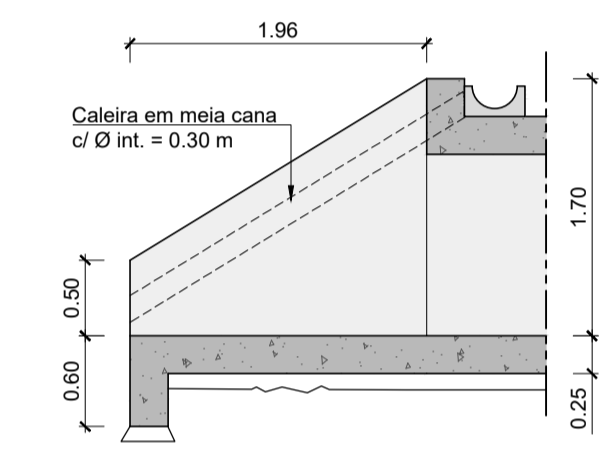
A geometria dos elementos construídos tem como base o levantamento topográfico e caracterização geométrica realizados no âmbito do projeto atual.

(*) - Informação retirada Projeto de Segurança.

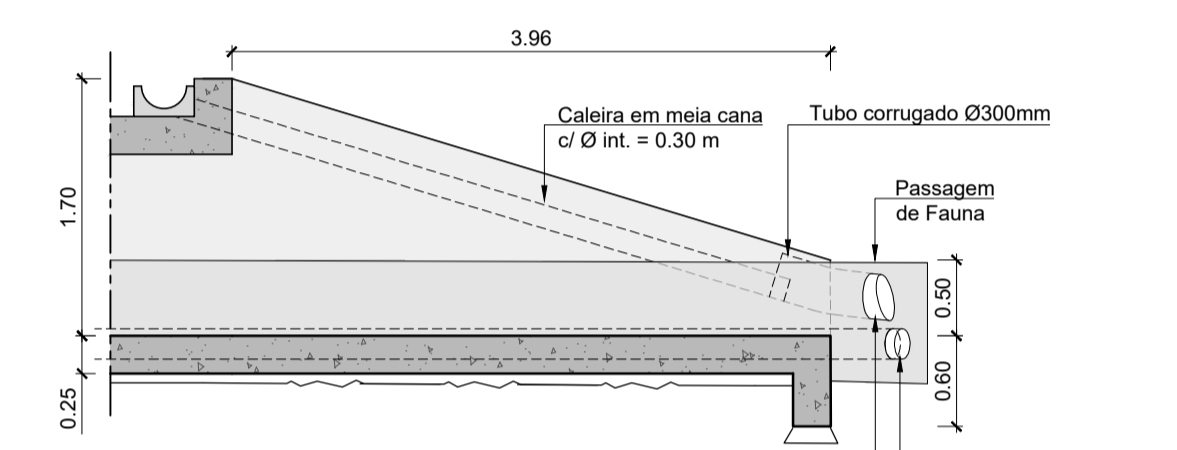
PLANTA DE FUNDAÇÕES
ESC.=1:100



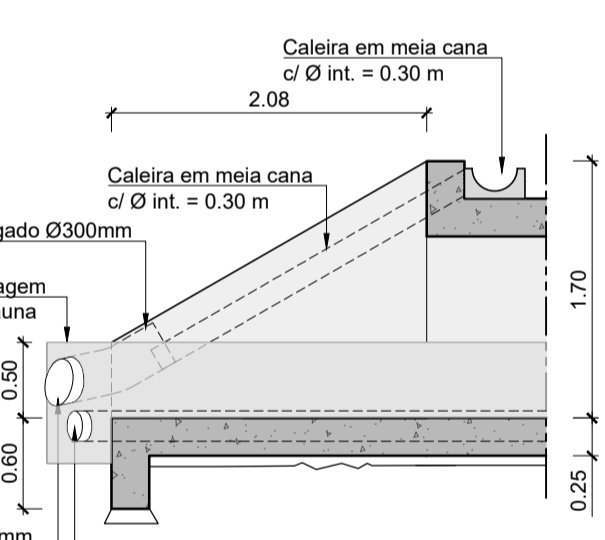
PLANTA
ESC.=1:150



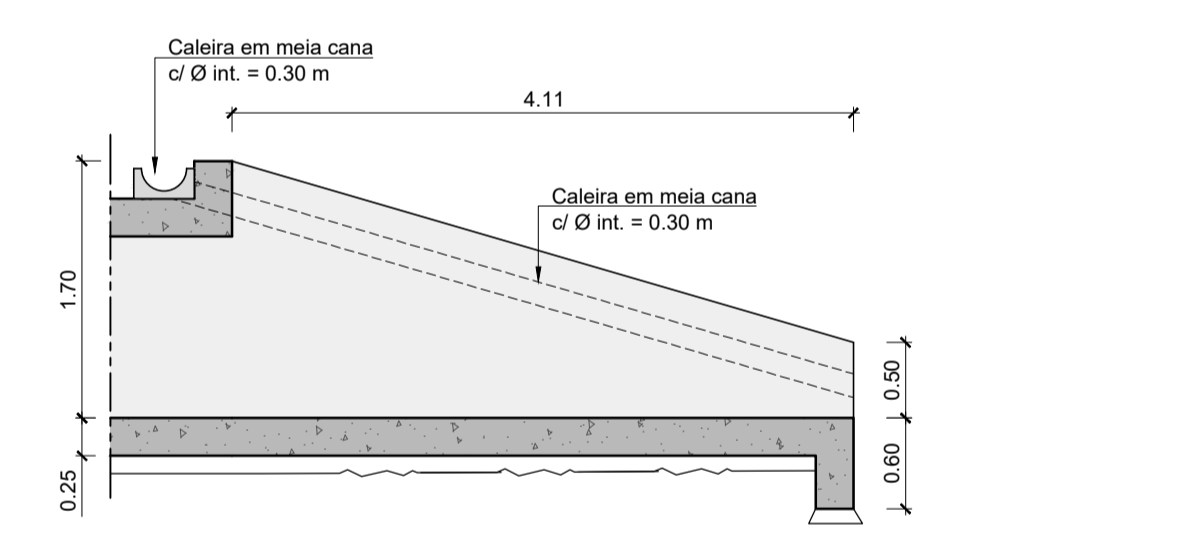
MURO MONTANTE M2.2
ESC.=1:50



MURO MONTANTE M1.2
ESC.=1:50

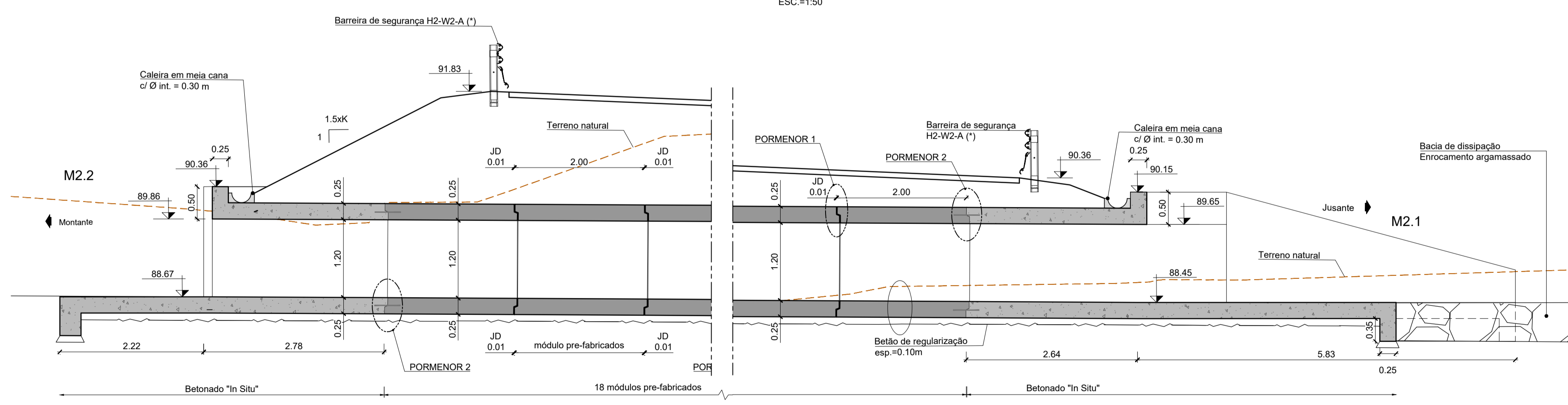


MURO JUSANTE M1.1
ESC.=1:50

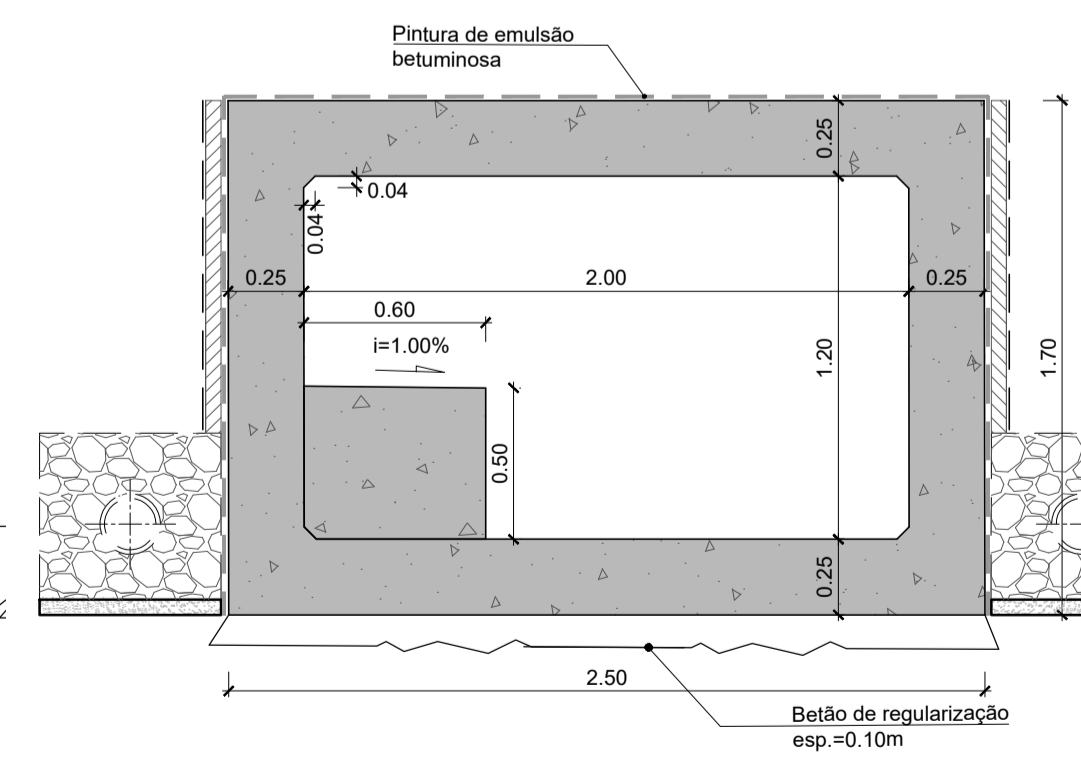


MURO JUSANTE M2.1
ESC.=1:50

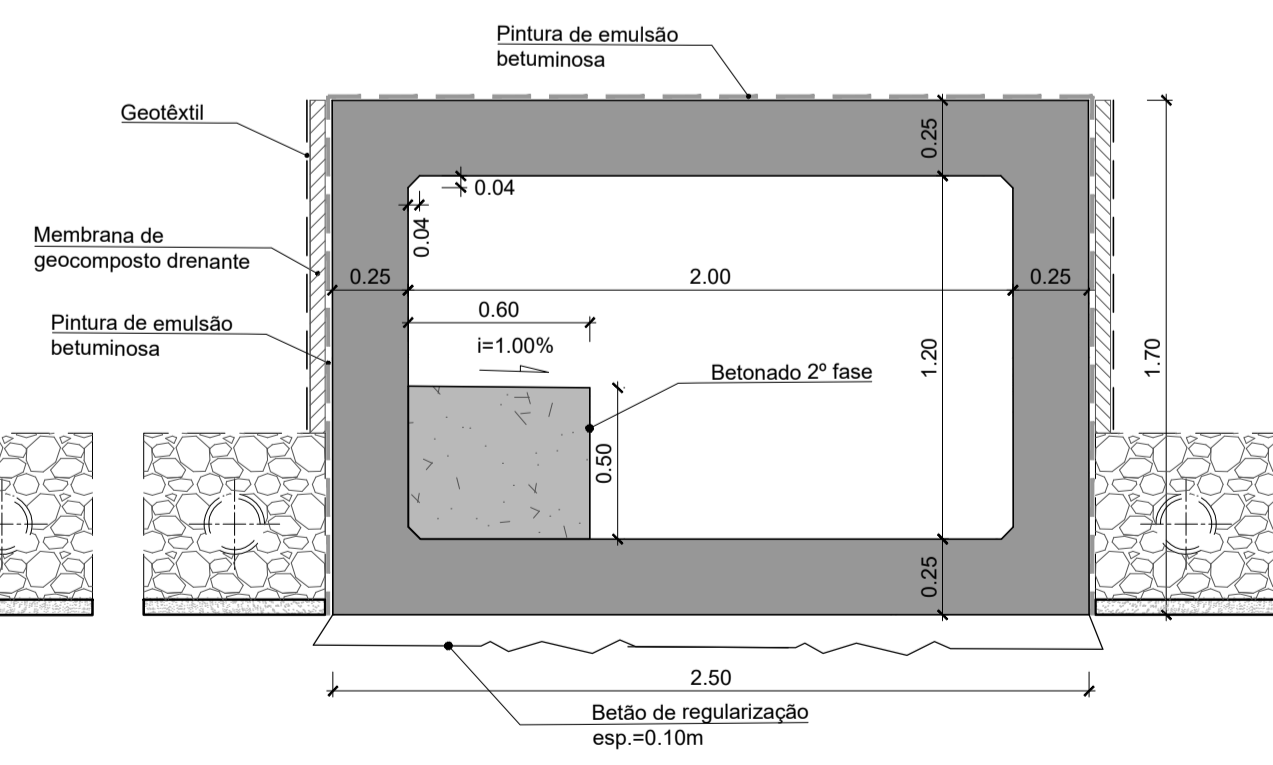
MUROS ALA - VISTA FRONTAL DE CADA MURO COM CORTE DA PH
ESC.=1:50



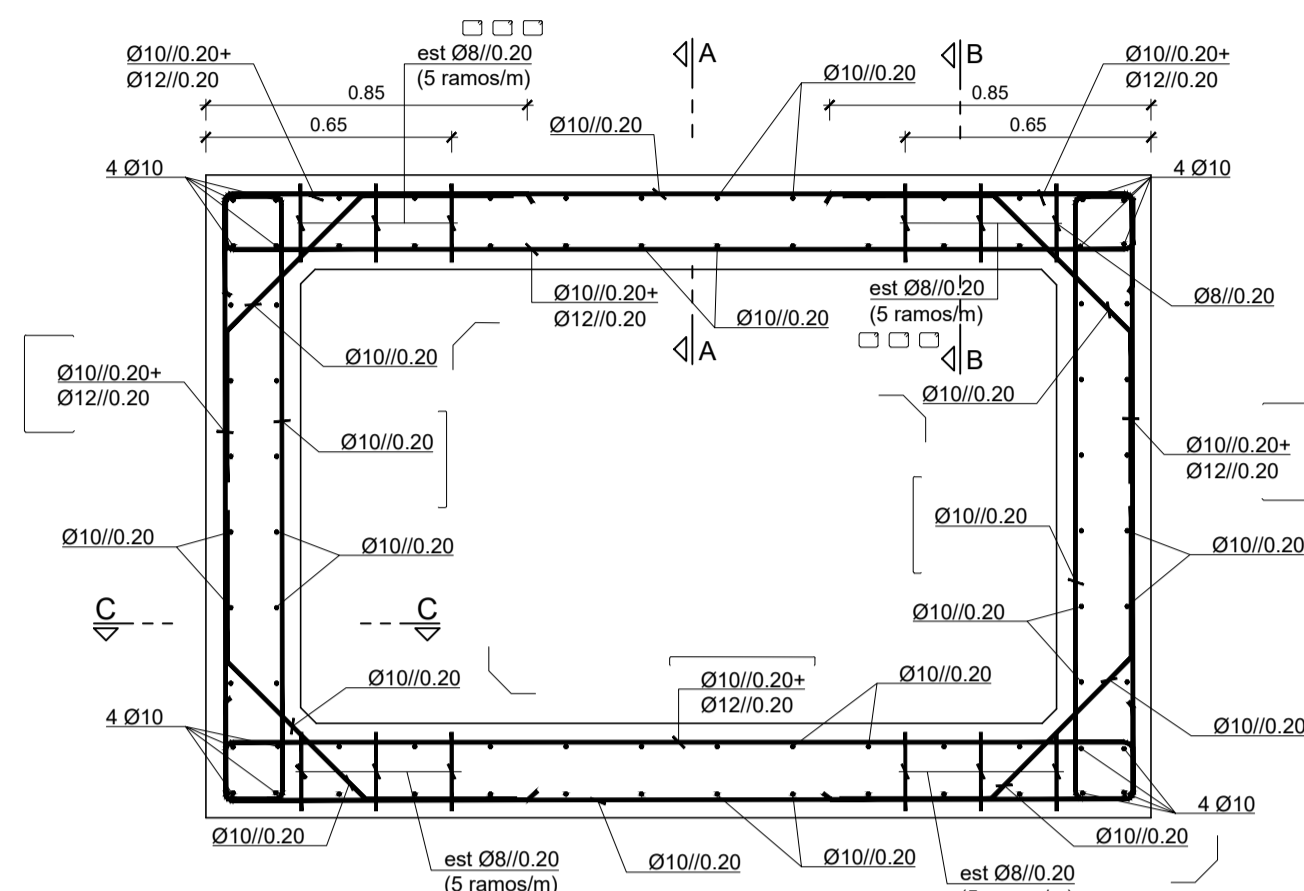
CORTE LONGITUDINAL
ESC.=1:50



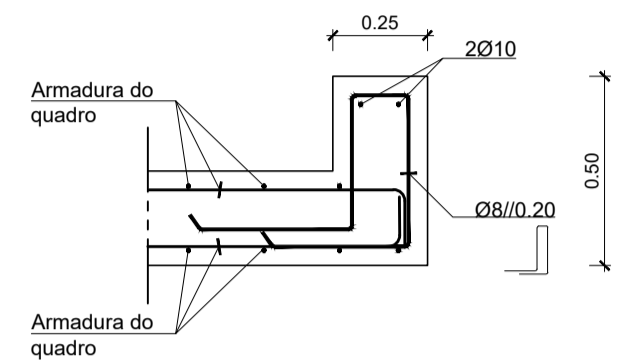
CORTE TRANSVERSAL A-A
ESC.=1:25



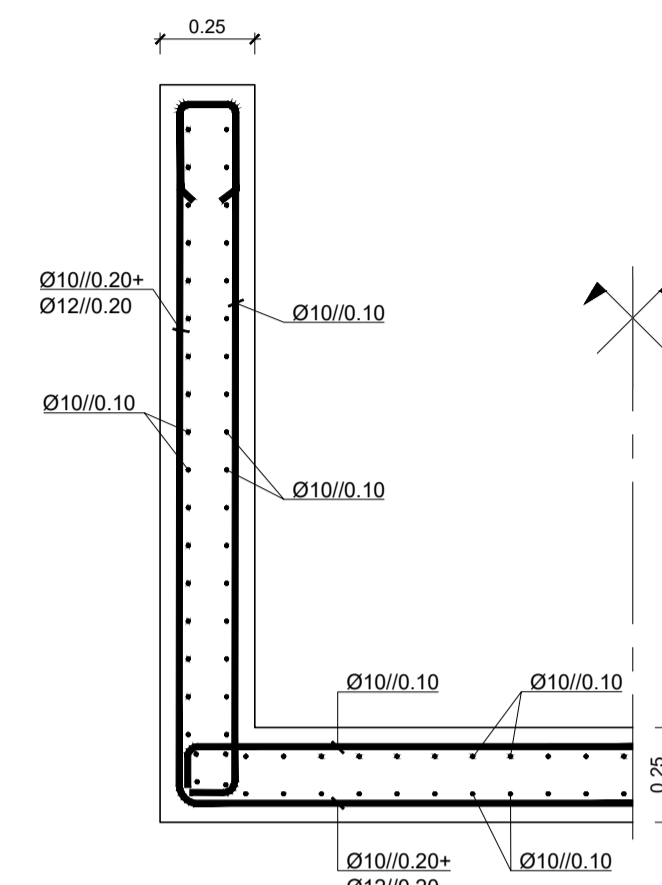
CORTE TRANSVERSAL B-B
ESC.=1:25



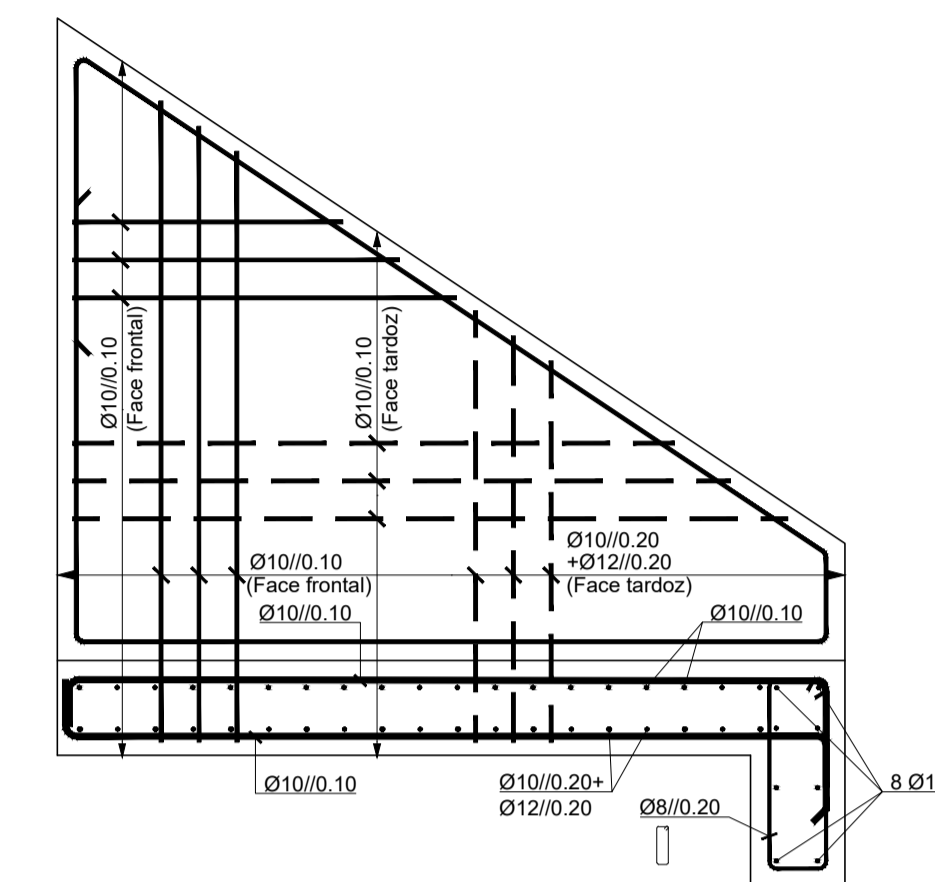
CORTE TRANSVERSAL QUADRO
ESC=1:20



TÍMPANO DO QUADRO
ESC=1:20

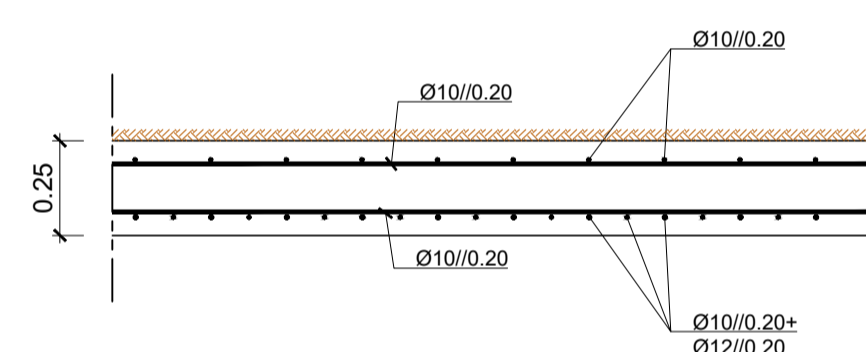


MURO ALA
CORTE TIPO
ESC=1:20

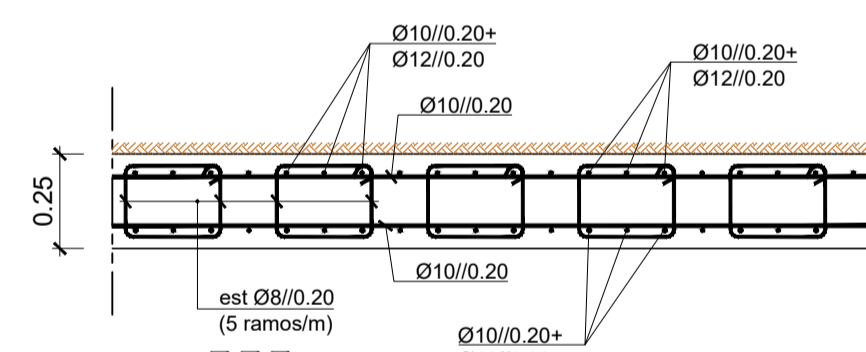


MURO ALA
ALÇADO TIPO
ESC=1:20

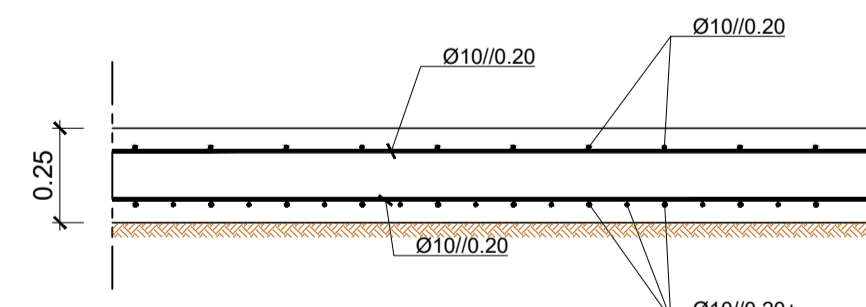
QUADRO - MÓDULOS "IN SITU"



CORTE A-A
ESC=1:20

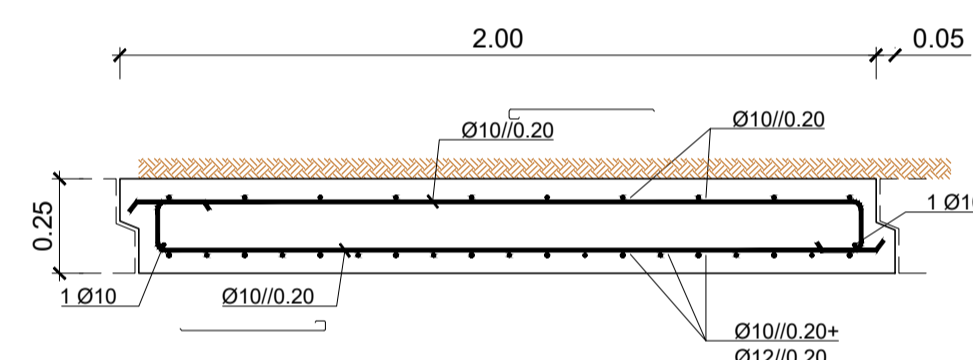


CORTE B-B
ESC=1:20

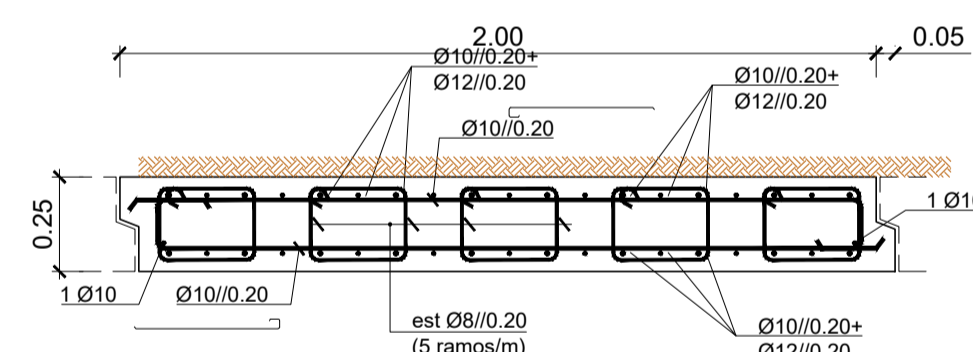


CORTE C-C
ESC=1:20

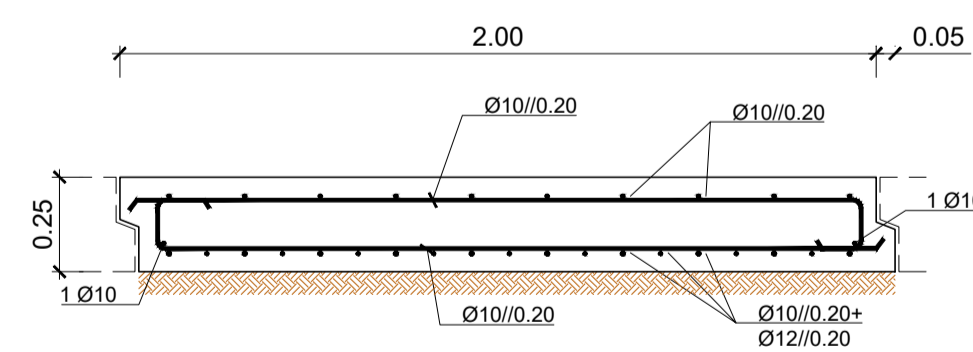
QUADRO - MÓDULOS PRÉ-FABRICADOS



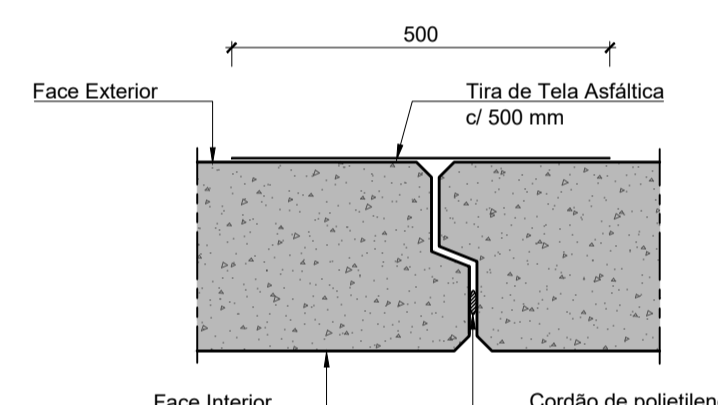
CORTE A-A
ESC=1:20



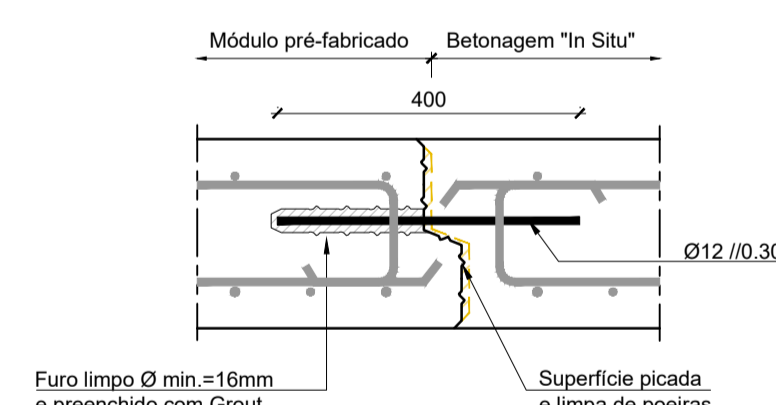
CORTE B-B
ESC=1:20



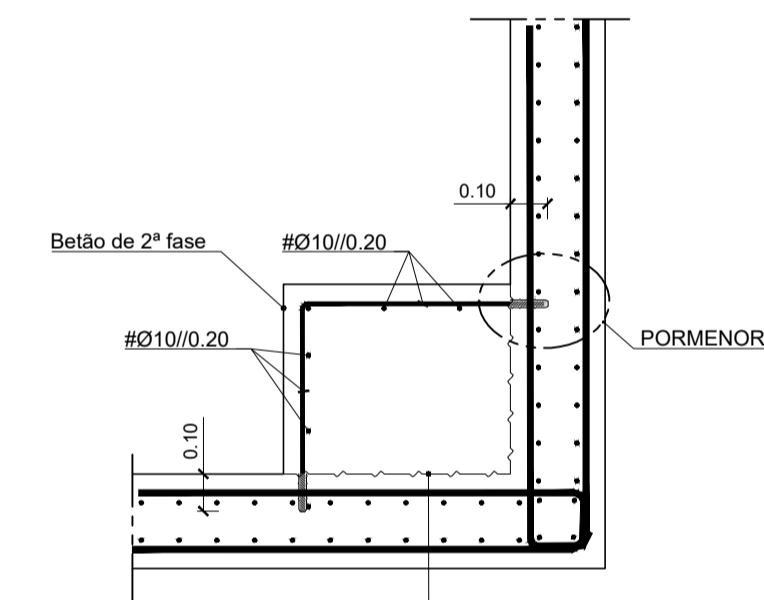
CORTE C-C
ESC=1:20



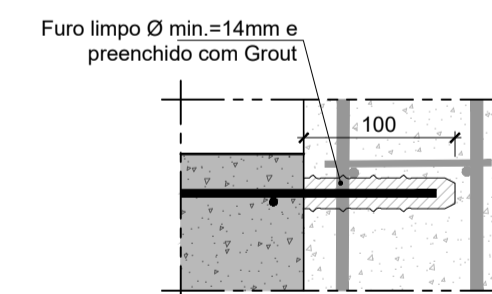
PORMENOR 1
JUNTAS DE DILATAÇÃO
ESC=1:10
(cotas em mm)



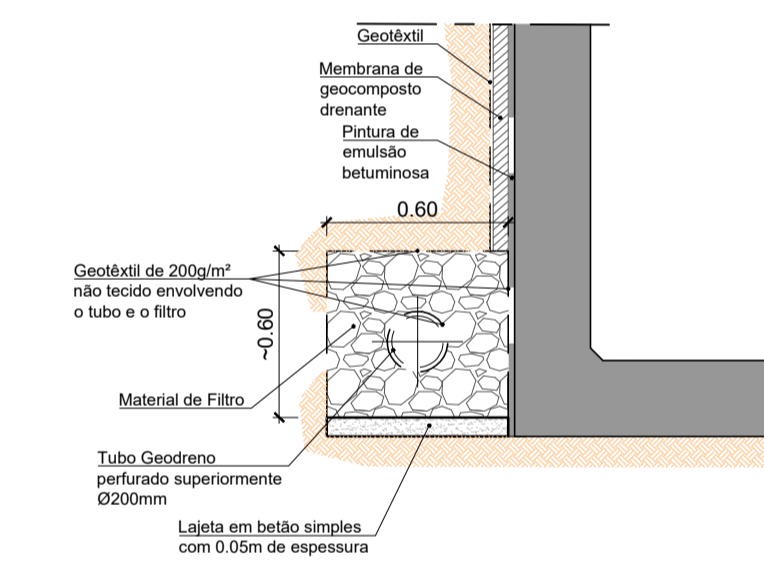
PORMENOR 2
LIGAÇÃO PRÉ-FABRICADO / "IN-SITU"
ESC=1:10
(cotas em mm)



PORMENOR DE LIGAÇÃO DAS
PASSAGENS DE FAUNA - CORTE
ESC=1:20

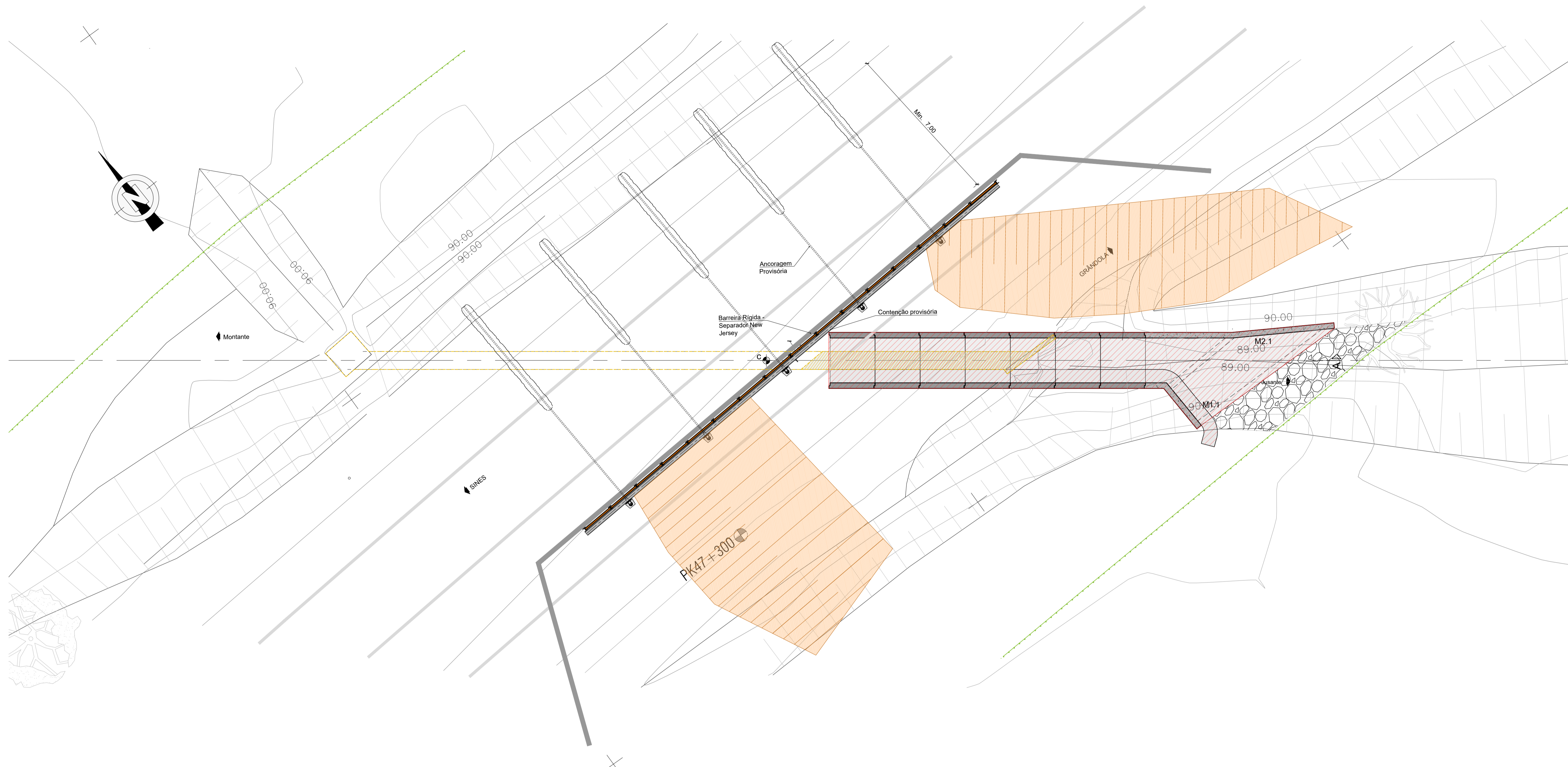


PORMENOR 3
ESC=1:10
(cotas em mm)



DRENAGEM DO TARDOZ DOS QUADROS
ESC=1:20

QUADRO DE MATERIAIS					
BETÕES:	Classe Resistência	Classe de exposição	Classe teor de cloretos (%)	Dmáx. agregado (mm)	Classe abatimento
Elementos pré-fabricados	C30/37	XC4 (PI)	Cl 0.20	D22	S3
Resistentes elementos	C30/37	XC4 (PI)	Cl 0.20	D22	S3
Regularização e enchimento	C16/20	X0 (PI)	Cl 1.00	D22	S3
AÇOS	Classe Resistência	Normas			
Armaduras passivas	A500 NR SD	E460:2017 / EN 10080:2005			
RECOBRIMENTOS MÍNIMOS	Classe Resistência		Normas		
Em todos os elementos	5.0 cm		LNEC E464:2007		
CLASSE ESTRUTURAL: (NP EN 206:2013+A1:2017) Classe 6 (vida útil de 100 anos)	NOTAS: Todas as arestas à vista serão quebradas a 45° (lado do chanfro 20 mm) Comprimento de amarração das armaduras = 50 Ø				
CLASSE DE INSPEÇÃO: (NP EN 13670:2011) Classe 2	As superfícies em contacto com o solo deverão ser pintadas com tinta betuminosa.				



PLANTA
ESC.=1:100

FASE 1

1. Limpeza geral, desmatagem dos taludes e remoção de toda a vegetação na estrutura e envolvente.
2. Desvio do trânsito dos dois sentidos do IP8 para a faixa de circulação norte incluindo a instalação de barreiras de segurança e de sinalização provisórias.
3. Execução de contenção provisória conforme representado a título indicativo na planta do faseamento construtivo - fase 1. Os perfis verticais deverão estar solidarizados através de vigas de distribuição horizontais, devidamente ancoradas. Entre os perfis verticais deverão ser colocados barros madeira ou outra solução que garanta a segurança aos impulsos.
4. Escavação do aterro rodoviário e demolição da passagem hidráulica do lado sul, incluindo carga, transporte e depósito em vazadoiro.
5. Regularização da base de escavação e colocação de betão de regularização para as fundações.
6. Colocação das aduelas conforme representado na planta do faseamento construtivo.
7. Execução do emboquilhamento e dos muros de ala do lado sul, em betão armado betonado "in situ".

NOTA:

O empreiteiro terá de apresentar o Projeto de Escavação e de Contenções Provisórias, que terá de ser aprovado pela fiscalização, antes de se iniciarem os trabalhos.

LEGENDA:

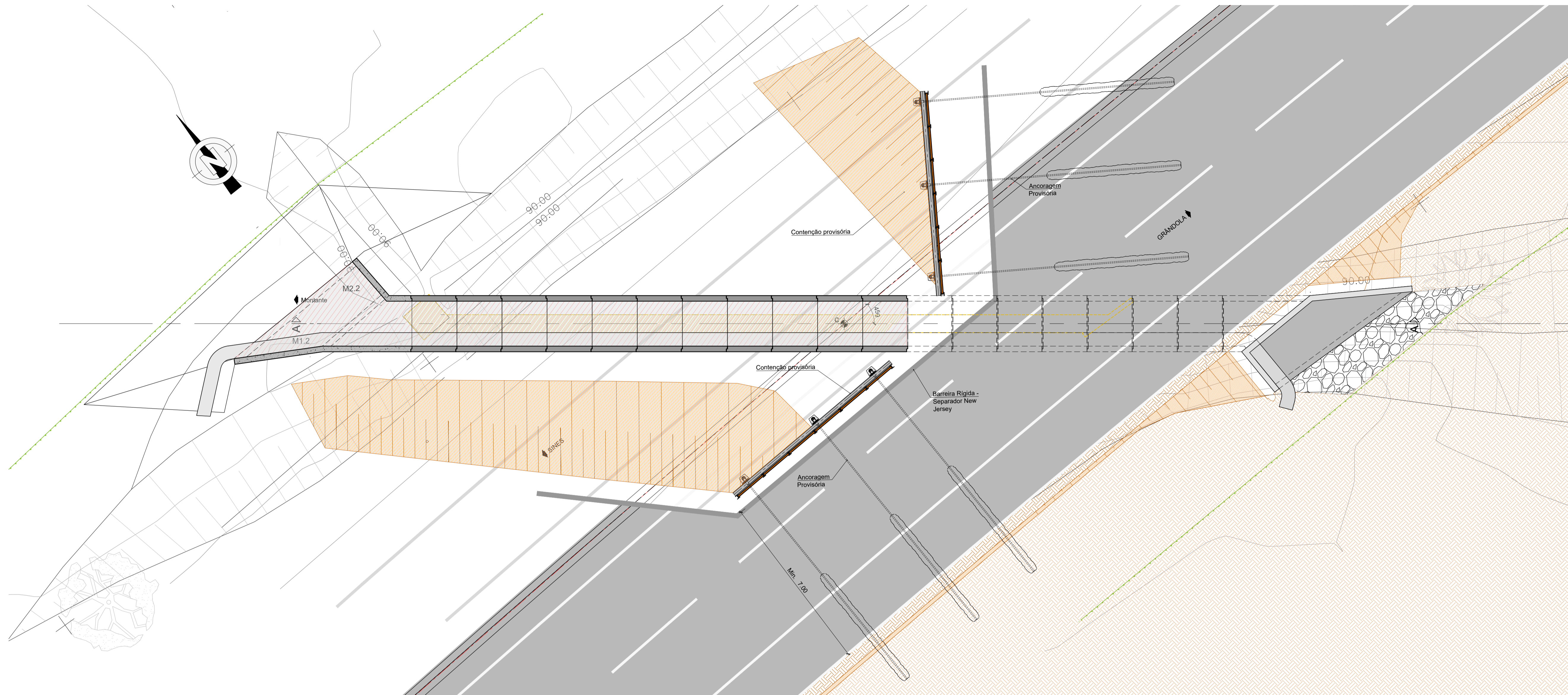
- ESTRUTURA A DEMOLIR
- ESTRUTURA A CONSTRUIR

Notas:	As eventuais referências a marcas de materiais, produtos ou equipamentos identificados em todas as peças de procedimento escritas ou desenhadas, são apresentadas a título meramente indicativo do nível de qualidade pretendido, devendo entender-se como associado ao termo "do tipo ou equivalente".			
ALTERAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	DATA	DESENHO	VERIFICOU

PROJETO Nº	PROJETO	COORDENAÇÃO	ESCALA
RVGR	DINIS MELRO	EMÍLIA GONÇALVES	1:100
DATA	DESENHO	VISTO	ESCALA GRÁFICA
DEZEMBRO 2023	PAULO BARBOSA	FILIPE VASQUES	ESC. 1:100

PROJETO	DESIGNAÇÃO
IP8 (A26) - LIGAÇÃO ENTRE SINES E A2 LANÇO IP8 ENTRE RONÇÃO E GRÂNDOLA AUMENTO DE CAPACIDADE	OBRAS DE ARTE CORRENTES PROJETO DE EXECUÇÃO PH 47-01 FASEAMENTO CONSTRUTIVO - FASE 1

DESENHO Nº	RVGR-PE-T2-P730-05-R00
SUBSTITUI	
SUBSTITUIDO	
FORMATO	A1 REDUZIDO A3



FASE 2

1. Aterro sobre a estrutura nova, desativação das ancoragens e demolição da contenção provisória.
2. Pavimentação da via sobre a estrutura nova.
3. Desvio do trânsito dos dois sentidos do IP8 para a faixa de circulação sul (nova) incluindo a instalação de barreiras de segurança e de sinalização provisórias.
4. Execução de contenção provisória conforme representado a título indicativo na planta do faseamento construtivo - fase 2. Os perfis verticais deverão estar solidarizados através de vigas de distribuição horizontais, devidamente ancoradas. Entre os perfis verticais deverão ser colocados barrotes de madeira ou outra solução que garanta a segurança aos impulsos.
5. Escavação do aterro rodoviário e demolição da passagem hidráulica do lado norte, incluindo carga, transporte e depósito em vazadouro.
5. Regularização da base de escavação e colocação de betão de regularização para as fundações.
6. Colocação das aduelas conforme representado na planta do faseamento construtivo.
7. Execução do emboquilhamento e dos muros de ala do lado norte, em betão armado betonado "in situ".

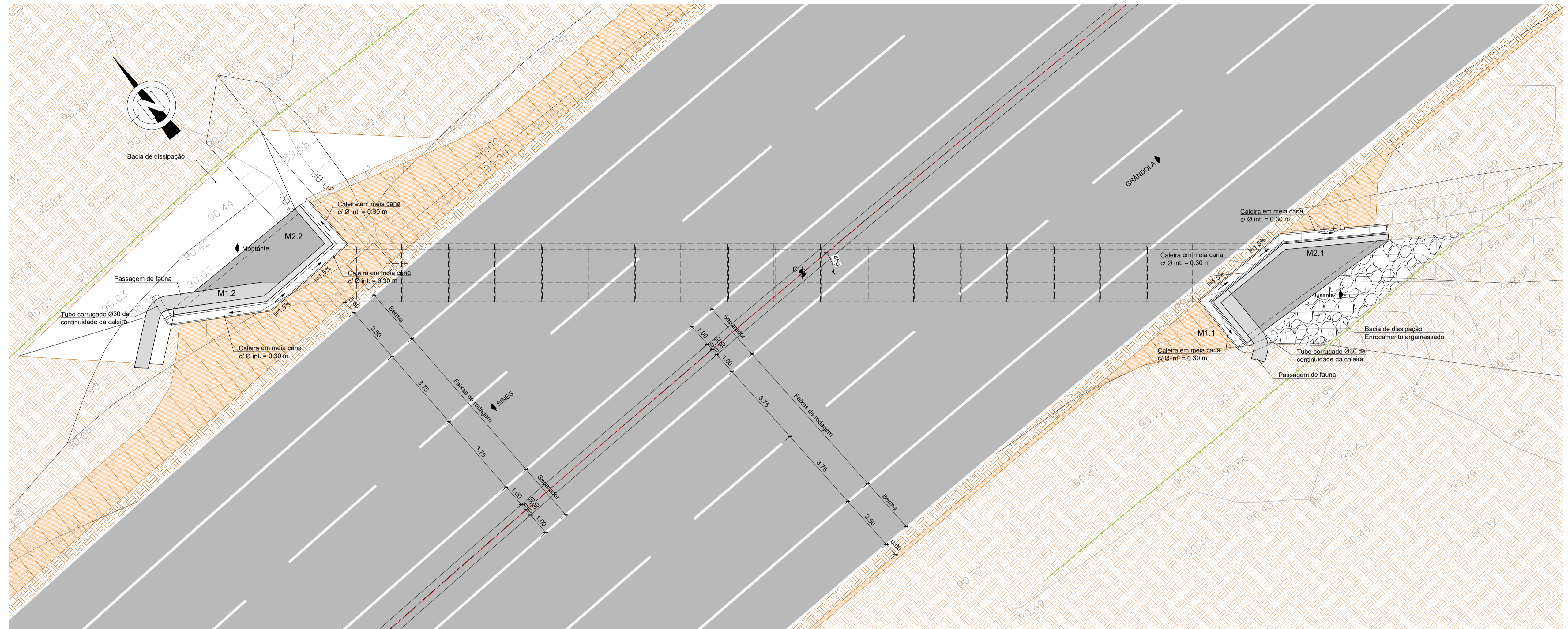
PLANTA
ESC=1:100

NOTA:

O empreiteiro terá de apresentar o Projeto de Escavação e de Contenções Provisórias, que terá de ser aprovado pela fiscalização, antes de se iniciarem os trabalhos.

LEGENDA:

- ESTRUTURA A DEMOLIR
- ESTRUTURA A CONSTRUIR



PLANTA
ESC.=1:100

FASE 3

1. Execução do aterro, desativação das ancoragens e demolição da contenção provisória.
2. Colocação das caleiras sobre os taludes.
3. Conclusão do novo traçado do IP8 e do restabelecimento.
4. Execução das passagens de fauna no interior da PH.
5. Colocação das barreiras de segurança na plena via.
6. Implantação, fornecimento e colocação de marcas rodoviárias, incluindo pré-marcação.

NOTA:

O empreiteiro terá de apresentar o Projeto de Escavação e de Contensões Provisórias, que terá de ser aprovado pela fiscalização, antes de se iniciarem os trabalhos.